



MARIA JANAINA SEVERO DA SILVA

(JANAÍNA BAOBAB)

MARIA JANAÍNA SEVERO DA SILVA É LIDERANÇA CULTURAL EM MARACANAÚ, FUNDADORA DO BATUQUE BAOBAB E DA ASSOCIAÇÃO PAI LUÍS DE ARUANDA. ATUA NA VALORIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES AFRO-BRASILEIRAS, INTEGRA COLETIVOS NACIONAIS E FOI PREMIADA POR SUA CONTRIBUIÇÃO À CULTURA E AOS POVOS DE TERREIRO.

ATUAÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL

- GANHADORA DO II PRÊMIO EXPRESSÕES AFRO-BRASILEIRA DO CEARÁ (2021);
- GANHADORA DO EDITAL LEI ALDIR BLANC (2021);
- GANHADORA DO EDITAL CULTURA TRADICIONAL POPULAR (2021);
- GANHADORA DO EDITAL CICLO CARNAVALESCO (2020-2021);
- GANHADORA DO EDITAL TERRITÓRIOS CULTURAIS (2020);
- PALESTRANTE SOBRE AS AFRICANIDADES E A LEI 10.639\2003 PARA PROFESSORES E ALUNOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORTALEZA (2014)
- FUNDADORA DO PROJETO ARTES DE TERREIRO



EXPERIÊNCIAS EM GRUPOS E MOVIMENTOS

- MEMBRO REPRESENTANTE DO MARACATU NAÇÃO BAOBAB NA ACECCE (ATÉ 2022).
- VICE-PRESIDENTE DO GRUPO MULHERES DE AXÉ (2012–2013).
- IDEALIZADORA DO CARNAVAL DAS CINZAS EM MARACANAÚ (2012).
- VICE-PRESIDENTE DO AFOXÉ OXUM ODOLÁ (2010).
- COFUNDADORA DO AFOXÉ FILHOS DE OYÁ DE FORTALEZA (2008).



AÇÕES E CONQUISTAS

- GANHADORA DO II PRÊMIO EXPRESSÕES AFRO-BRASILEIRAS DO CEARÁ (2021).
- CONTEMPLADA EM EDITAIS CULTURAIS:
- LEI ALDIR BLANC (2021).
- CULTURA TRADICIONAL POPULAR (2021).
- CICLO CARNAVALESCO (2020–2021).
- TERRITÓRIOS CULTURAIS (2020).
- FUNDADORA DO PROJETO ARTES DE TERREIRO.
- PALESTRANTE SOBRE AFRICANIDADES E A LEI 10.639/2003, EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORTALEZA (2014).



MISSÃO E PROPÓSITO

- FORTALECER A RESISTÊNCIA E A MEMÓRIA ANCESTRAL.
- VALORIZAR AS EXPRESSÕES AFRO-BRASILEIRAS.
- PROMOVER A EDUCAÇÃO, A DIVERSIDADE CULTURAL E O COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL.



REPRESENTIVIDADE

Represento uma voz ativa na valorização das culturas afro-brasileiras e dos povos de terreiro no Ceará. Minha atuação vai além dos espaços religiosos, alcançando movimentos sociais, coletivos culturais e educacionais, sempre em defesa da memória ancestral, da igualdade racial e do fortalecimento da identidade negra. Busco articular comunidades, dialogar com instituições e transformar resistências em ações concretas de afirmação cultural e social.

